



Pesquisa de implementação e seu papel na saúde pública e políticas de saúde

Victoria Sáenz^{1,2}, Cecilia María Patino^{1,3}, Juliana Carvalho Ferreira^{1,4}

CENÁRIO PRÁTICO

Um ministério da saúde, preocupado com o aumento da prevalência do tabagismo na população adulta, examinou uma amostra dessa população para identificar obstáculos à cessação do tabagismo. Os resultados mostraram que as intervenções atuais para a cessação do tabagismo, baseadas na consulta a um pneumologista, não eram viáveis em virtude de grandes obstáculos como dificuldade em agendar uma consulta e comparecer às consultas de acompanhamento, que resultavam em perda da motivação. Esses resultados foram usados para a elaboração de uma intervenção de base populacional para a cessação do tabagismo por meio de um aplicativo para smartphone para avaliar sua viabilidade e eficácia.

PESQUISA OU CIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A Pesquisa ou Ciência de Implementação (PI) é uma abordagem científica específica que avalia a eficácia da incorporação de intervenções e políticas baseadas em evidências na rotina do sistema de saúde. A PI foca nos facilitadores da implementação de intervenções baseadas em evidências em sistemas de saúde públicos e privados, bem como nos obstáculos a sua implementação, além de promover a aplicação, o uso e a sustentabilidade dessas intervenções em grande escala (Figura 1).

A PI avalia diferentes tipos de intervenções, tais como novas tecnologias e dispositivos médicos, aplicação de protocolos de tratamento, programas de prestação de serviços e intervenções comportamentais. São usados na PI métodos de pesquisa das ciências sociais, além de métodos para determinar o custo de estratégias de implementação em diferentes níveis do sistema de saúde.⁽¹⁾

COMO A PI PODE MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA?

A PI aborda as prioridades dos formuladores de políticas de saúde e as necessidades daqueles que tomam as decisões a respeito da saúde no mundo real. Embora esforços bem-sucedidos tenham sido feitos para preencher a lacuna de pesquisa sobre mudanças em políticas de saúde, os processos de tomada de decisões em saúde são altamente complexos e envolvem um grande número de partes interessadas. A pesquisa voltada às políticas de saúde, como é o caso da PI, apoia o uso de achados de pesquisa no planejamento e implementação de políticas de saúde pelos formuladores de políticas.⁽²⁾ Assim, o

principal papel da PI é melhorar a eficácia dos sistemas de saúde e da assistência à saúde.

CONSIDERAÇÕES AO REALIZAR PI

População: O ideal é que a PI seja realizada na população que será afetada pela intervenção de saúde. Os critérios de inclusão devem ser amplos e resultar em uma população de estudo verdadeiramente representativa da população-alvo, ao passo que os critérios de exclusão devem ser mínimos. Em nosso exemplo, a população consistiu em fumantes adultos de todas as regiões do país e com acesso a um smartphone.

Intervenção/Exposição: As intervenções que se enquadram na PI são amplas. Elas podem ser complexas, e o grupo de pesquisa deve tentar envolver as diversas partes interessadas. Em nosso exemplo, a intervenção foi o uso de um aplicativo para promover intervenções comportamentais para a cessação do tabagismo. As partes interessadas incluíam o ministério da saúde, a população em geral e profissionais de saúde que trabalhavam em programas de cessação do tabagismo.

Grupo de comparação: A abordagem analítica da PI difere da abordagem usada na pesquisa clínica. Em geral, a intervenção já se mostrou eficaz no ambiente controlado de um ensaio clínico. Na PI, o objetivo é testar

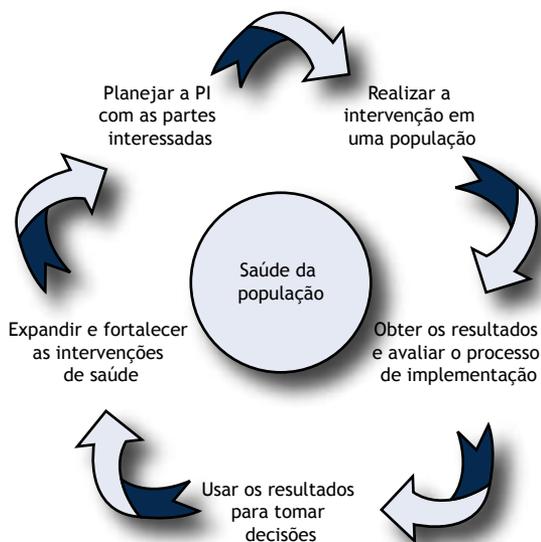


Figura 1. O processo de pesquisa de implementação. PI: pesquisa de implementação.

1. Methods in Epidemiologic, Clinical, and Operations Research (MECOR) program, American Thoracic Society/Asociación Latinoamericana del Tórax, Montevideo, Uruguay.
2. Roche Argentina, Buenos Aires, Argentina.
3. Department of Preventive Medicine, Keck School of Medicine, University of Southern California, Los Angeles (CA) USA.
4. Divisão de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.

a aplicação de uma intervenção no mundo real e se ela continua a ser eficaz ao longo do tempo. Portanto, pode não ser necessário um grupo de comparação, ou podem ser usados controles históricos.

Desfecho: Os desfechos geralmente se concentram na viabilidade, aceitação, adesão e eficácia em contextos do mundo real nos quais a intervenção

será implantada. Em nosso exemplo, os desfechos incluem, ou incluíram a percepção da utilidade do aplicativo, o número de interações com o aplicativo e, mais importante, as taxas de cessação do tabagismo entre os usuários. A PI pode avaliar vários desfechos simultaneamente, e os resultados deveriam ser usados em processos de tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

1. Remme JH, Adam T, Becerra-Posada F, D’Arcangues C, Devlin M, Gardner C, et al. Defining research to improve health systems. *PLoS Med.* 2010;7(11):e1001000. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1001000>
2. Langlois EV, Mancuso A, Elias V, Reveiz L. Embedding implementation research to enhance health policy and systems: a multi-country analysis from ten settings in Latin America and the Caribbean. *Health Res Policy Syst.* 2019;17(1):85. <https://doi.org/10.1186/s12961-019-0484-4>